

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

29 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIV

DESTERRO - Quinta-feira, 26 de Janeiro de 1882

N. 6

ASSIGNATURAS

PARA A CAPITAL	58000
Semestre.....	58000
PÓR A CAPITAL	68000
Semestre.....	68000
PAGAMENTO ADIANTADO	—

Numero avulso..... 100 rs.

A REGENERAÇÃO

DESTERRO, 26 DE JANEIRO DE 1882

Pelo ministerio passado foi uma comissão de profissionais engenheiros incumbida de organizar a carta estratégica da província do Rio Grande do Sul, e apresentar o projecto e orçamento de uma estrada de ferro que ligue a corte com o Paraná, Mato-Grosso e Rio-Grande do Sul.

Habituados de longa data a vêr nossa província esquecida se não desprezada pelo governo geral, não dariamos mais atenção a este do que a tantos outros actos semelhantes, si nos não parecesse elle importar em alguma cousa na questão malfadada de limites.

Já estaria essa pendencia resolvida no animo do governo, como por um simples e rapido traço de stilete o fôra em tantos mappas por ahí adrede gravados?

Como concebeu a passagem da estrada de ferro da corte para o Rio-Grande do Sul, sem atravessar toda a largura da zona oeste de nossa província?

Entrará no Paraguai e na república argentina de propósito para não tocar em terras de Santa Catharina,—ou fará uma linda ponte pensil de mais de 40 leguas do Iguaçú ao Pelotas?

Propósito ou esquecimento, não nos cumpre deixar desapercebido esse facto, pois de outros mais insignificantes e sem consequencia se tem armado nossa visinha e irmã, para levantar argumento em favor de sua pretenção.

Somos uma pequena província, pobre, abandonada pelos governos, mal vivendo com os proprios recursos, mas afinal somos uma província, tão inteira e le-

gitimamente como qualquer outra do Imperio.

Nossos direitos na organização social do Brasil são iguas aos das outras províncias, assim como os nossos deveres são os mesmos.

E esses direitos queremos nós que sejam respeitados e guardados.

Seja-nos garantida a autonomia de nossa província, ou então, mais franqueza, e—supri-mam-n'a.

S.

SECÇÃO POLITICA

A eleição directa firmou neste paiz a verdadeira manifestação da soberania popular.

O sistema representativo, falso sempre, constantemente pelo antigo régimen eleitoral, não passava, outr'ora, de uma farça, soberanamente ridícula, cuja actores eram os esbirros policias, capitaneados pelos agentes do poder.

Essa época, de pungentíssima recordação para nós, era um escarnio à civilisação, um insulto ás faces de um povo que, fiel observador das instituições que o regem, não podia livremente manifestar a sua opinião, levando ás urnas o voto emanado da própria consciencia.

O poder era então o poder.

A violencia, em acção, o emprego da força, a bayoneta, enfim manejada pela soldadesca desenfreada, constituião o entrecho de semelhante farça e a victoria vergonhosa, opaca, o *tableau* da sua representação immoral e reputante nulla.

Assim se elegião os pais da patria, assim vencia a prepotencia, attacada de frente a autonomia dos povos.

A indiferença, como que lavrando no seio da familia brasileira, tomava corpo, tentando abalar as mais fagueiras esperanças da nova geração.

Já era, pois, tempo de extinguir-se o mal, tão pernicioso aos nossos costumes, tão fatal á marcha e desenvolvimento do nosso progresso.

Felizmente ao partido demo-

cratico coube a gloriosa missão de promulgar a nova lei eleitoral enja execução o paiz presenteou a mais completa neutralidade do governo, deixando correr livremente a luta dos dous partidos contendores.

A vontade do povo já é respeitada.

Para corroborar as nossas assertões, basta simplesmente lançarmos um golpe de vista para o parlamento, actualmente funcionando, composto de ambas as parcialidades políticas.

A prática dessa reforma social produziu o desejo effeito, melhorando o triste estado de nossas consas, animando e fortalecendo mais e mais as crenças de um futuro de prósperidades.

A quadra presente é de muita esperança para o paiz, que precisa caminhar, repleto de vida na estrada do progresso.

Do parlamento, pois, surgirão as reformas do partido liberal para firmar-se no poder para felicidade e engrandecimento de nossa patria.

C.

Eleição Geral

Passamos para as nossas columnas as razões em que o Sr. Dr. Olympio Pitanga baseou a sua reclamação, perante a camera dos Srs. Deputados, contra a elegião do Sr. Taunay pelo 1º distrito d'esta província, e recomendamos ao leitor esse trabalho, em que ressumberá modo palpável a verdade dos factos.

* Augustos e digníssimos senhores representantes da nação.—A elegião para deputado geral da parochia de S. Francisco Xavier do Joinville, do 1º distrito da província de Santa Catharina, é substancialmente viciosa e portanto nulla.

Passo a expor as razões em que me fundo.

Antes de passar adiante, convém resolver a seguinte questão, que não pôde deixar de influir no julgamento da elegião de que me occupo. A saber:

O art. 24 da loi n. 3020 de 9 de Janeiro de 1881 decretou a incompatibilidade entre as funções de vereadores e juizes de paz e os empregos retratados.

Levantando-se duvidas si esta incompatibilidade se devia entender com referência aos actuais vereadores e juizes de paz, ou si tão sómento aquelles que houvessem de ser eleitos depois da promulgação da dita lei, resolvem o governo imperial, em aviso de 9 de Março do

dito anno que «a disposição do citado artigo também comprehende os vereadores e juizes de paz que actualmente exercem o mandato popular, embora eleitos anteriormente à promulgação da citada lei.»

Ora, sendo princípio do direito que a lei não obriga, senão depois de promulgada, e que não tem efeito retroactivo, parece fôr de questão o citado art. 24 não podia referir-se aos juizes de paz eleitos em virtude e no domínio das leis anteriores e que se achavam no pleno gozo dos direitos conferidos por essas leis.

Parce pois, que a doutrina do aviso de 7 de Março é injurídica e oposta ao disposto no art. 179, § 3º, da Constituição.

Accresce que a loi de 19 de Agosto de 1846, art. 2º, o decreto n. 503 de 20 de Fevereiro de 1847 e diversos avisos do governo determinam que «o juiz de paz mais votado será o presidente das juntas e mesas parochiaes, ainda que esteja suspenso por acto do governo ou por pronuncia em arme de responsabilidade.»

Esta disposição acha-se reproduzida na citada loi de 7 de Janeiro, art. 15, § 9º, e regulamento de 29 do dito mês, art. 110, tanto com relações aos juizes de paz, como a seus suplementos.

Por esta legislação parece fôr de toda dúvida, evidente, que as funções eleitoras de juizes de paz e seus suplementos não podem nem devem ser preteridas.

A incompatibilidade declarada pelo referido aviso não se refere, portanto, nem pedia referir-se às funções eleitoras, porque não só a legislação anterior como a actual lei e regulamento dão tal importância às funções eleitoras dos juizes de paz, que só as exceptua quando os juizes estão pronunciados em crime commun ou definitivamente condenados.

A incompatibilidade, quando haja, só pôde referir-se às outras competências dos juizes de paz, e não às eleitorais.

Admita-se, porém, quo a incompatibilidade decretada pelo aviso referisse-se attinge às funções eleitoras dos juizes de paz, o que não acreditamos nem é admissível, n'este caso a mesma incompatibilidade deve dar-se com relação aos suplementos dos juizes de paz, desde que exerçam empregos retratados pelos cofres públicos, porque onde ha a mesma razão deve haver a mesma dissidência.

Isto posto, dirão:

O juiz de paz mais votado da parochia de Joinville, Pedro José de Souza Lobo, deixou de presidir a mesa eleitoral d'essa parochia em virtude da decisão do presidente da província, visto estar, em comissão do ministério da agricultura, recebendo vencimentos dos cofres públicos.

Foi pois a dita mesa presidida pelo 2º juiz de paz, Germano Loppo, a quem competia, no caso de impedimento legal do 1º.

Dando-se, porém, impedimento do mesário Guilherme Engelke, 2º suplente do juiz de paz, foi elle substituído pelo 3º suplente, Francisco Gomes do Oliveira.

Ora, sendo Francisco Gomes de Oliveira guarda-fiscal da câmara municipal de Joinville, vencendo ordenado o porcentagem e com direito à aposentadoria (doc. n. 2) é fóra de dúvida que estava incompatível para exercer funções de juiz de paz e que portanto não era competente para funcionar na mesa eleitoral, que não ficou organizada de acordo com o disposto no art. 92, § 3º, do cit. reg. Portanto, a eleição feita perante essa mesa não pôde ser considerada válida em face do art. 129 do cit. reg.

Ou a mesa eleitoral de Joinville foi presidida por juiz de paz incompetente, visto como devia ser presidida pelo cidadão Pedro Lobo que é o 1º juiz de paz; ou, a proceder a incompatibilidade decretada pelo governo, contra disposição constitucional, também estava incompatível o 3º suplente Gomes de Oliveira, que também exerce emprego rotativo. Em qualquer dos dois casos são nulos os trabalhos eleitorais, que porante ella foram feitos de conformidade com a disposição do art. 129 citado.

Parece, portanto, que a eleição da paróquia de Joinville não pôde ser aprovada.

A acta da organização da mesa não foi remetida, visto não achar-se juntas ao respectivo processo eleitoral, fazendo delle parte essencial e sendo indispensável para o julgamento da eleição.

Passo a outros pontos que me parecem também trazere a nullidade da eleição de Joinville:

1.º A mesa foi collocada contra o disposto no art. 126, §§ 3º e 4º, do regulamento de modo a impossibilitar aos eleitores a inspecção e fiscalização dos trabalhos, por quanto, nem se dividiram os mesários douz a douz, como é natural e por todos seguido som discrepancy,

ficando o presidente na cabeceira, mas ainda colocaram o que leu as cédulas de lado de dentro da sala, encostado à parede e entre os outros douz companheiros. Desta forma dava elle a frente para o público, deixando apenas vár o lado não escrito da cedula, que não podia ser inspecionada pelo lado oposto, que é da parede, onde não tinha pessoa alguma e onde não havia espaço para ninguém collocar-se, ficando igualmente o público impossibilitado de qualquer inspecção ou fiscalização pelas duas cabeceiras da mesa, visto estar elle no meio dos outros douz mesários. Isto fica provado com o doc. n. 4.

2.º As cédulas não foram lidas com fidelidade, isto é: em muitas que continham o nome de seu contendor¹. E isto está provado com o protesto apresentado à mesa e que vem mencionado na acta e acompanhado a respectiva copia.

A mesa não contraprostestou, não se defendeu, tendo-se nessa occasião apresentado douz contraprostestos: um assinado por diversos eleitores, que tratou de assumpto diverso; e outro, assinado por Celestino de Oliveira, fiscal do meu contendor, que se compõe de um amontoado de insultos e injúrias contra os amigos do reclamante.

Pelo que diz respeito ao ponto da acusação, nem um nem outro protesto nada dizem!

E apresentalo à mesa um protesto acusando-a de ter cometido fraude na leitura das cédulas. A mesa, tendo meios de levar à evidência a imprudência da acusação, nada fez nem disse!

A prova da falsidade da acusação estava nas próprias cédulas. Verificando-se a apuração, entregam-lo-se as cédulas ao exame e inspecção dos reclamantes, remettendo-as à augusta câmara dos Srs. deputados, desapareceria a acusação, a questão estaria finda e a mesa brilliantemente justificada!

Tal, porém, não sucedeu: as cédulas foram queimadas sem que fossem submetidas ao exame e inspecção dos protestantes. O acusado inutilizou os únicos documentos que poderiam servir de um modo incontestável para sua defesa!

Ninguém haverá, em boa fé, que assevera que mesa queimou as cédulas

para melhor esclarecimento da verdade; ninguém dirá que a queima das cédulas constitua defesa para a mesa acusada, porque as cédulas eram o corpo de delícto da acusação, a prova estangadora da fraude! Inepta pois seria guardadas, e a premeditação do crime previu todas as hypotheses que poderiam dar-se em ordem a descobri-lo ou provar-o!

Com as cédulas ter-se-ia a prova da verdade; sem elas, a dúvida!

A quem pois convinha queimar-as ou guardá-las?

A ilustrada comissão resolverá.

Está assim demonstrado que foi apresentado um protesto pelos amigos do reclamante contra a fidelidade da leitura das cédulas; que este protesto foi mencionado na acta; que a mesa não contraprostestou nem apresentou defesa alguma contra a grave acusação do protesto e que as cédulas foram queimadas!

(Continua)

SECÇÃO GERAL

NOTICIAIRO

S. Ex. o Sr. Ministro do Império, Rodolpho Dantas expediu ao Exm. Sr. Presidente da província, no dia 21, o seguinte telegramma:

«Ministério apresentou-se à câmara, foi bem recebido e a discussão correu bem.»

Como interprete dos sentimentos do partido liberal da província, a *Regeneração* deseja ao actual ministerio uma longa existência afim de que a nação possa ver realizadas as grandes reformas, tendentes ao bem estar e progresso dos povos.

No domingo terá lugar o benfazimento do novo estandarte da sociedade *Philarmonica Commercial*.

Esse acto será praticado na capela do Menino Deus, depois

do que a sociedade percorrerá algumas ruas da capital, tocando algumas peças do seu repertório.

Contando sete longos anos de vida, tem dado inequivocas provas de que reina entre os consciencias a mais cordial amizade, estreitados nos vínculos de uma união inabalável.

Aos esperançosos cultores de Euterpe, pois, almejamos uma prolongada existência de progresso e venturas.

Pela Capitanía do porto foi vistoriado o casco do vapor *Itapiroabá*, que o julgou em estado de poder navegar, devendo, brevemente, fazer viagens para Laguna.

Consta-nos que uma escrava do Sr. Thomaz Antonio de Oliveira fôra, por sua senhora, severamente castigada.

O Sr. Dr. chefe de polícia tomou conhecimento do facto.

No transporte *Pirás*, veio do Sul e seguiu para a corte o nosso ilustrado amigo Dr. Luiz Caetano Muniz Barreto, que exerce em nossa província o cargo de chefe de polícia.

S. S., durante o tempo que esteve entre nós, deu provas de um magistrado recto, e por esse motivo mereceu a estima pública.

A esse distinto amigo, desejamos boa viagem e muitas felicidades.

A província do Rio Janeiro mantém actualmente 405 escolas de instrução primária, sendo 247 para o sexo masculino e 158 para o feminino.

O numero de escolas, criadas por lei provincial, é de 630, mas não fucionam, por diversos motivos, 225.

son armador James W. Weldon. Este sentiu um vivo interesse pelo orphão, cuja educação completou em S. Francisco, o feliço educar na religião católica à qual sua família pertencia.

Durante o curso dos seus estudos, Dick Sand apaixonou-se mais particularmente pela geographia, pelas viagens, esperando a idade de estudar a parte das matemáticas que se refere à navegação.

Em seguida, a esta instrução teórica, não se esqueceu de juntar a prática. Foi como noviço que pôde se embarcar a primeira vez a bordo do *Pilgrim*. Um bom marinheiro deve conhecer a grande pesca tão bem como a navegação. E um bom preparativo para todas as eventualidades que comporta a carreira marítima. Além disso, Dick Sand partia em um navio de James W. Weldon, seu bem-te-vale, comandado pelo seu protetor, o capitão Hull. Achava-se, pois, nas condições mais favoráveis.

Dizer até que ponto ia a sua dedicação pela família Weldon a quem devia tudo é superfluo. Mas vale deixar falar os factos. Mas, compreender-se-há quanto este jovem noviço foi feliz, quando se soube que a Sra. Weldon ia tomar passageiro a bordo do *Pilgrim*. A Sra. Weldon, durante alguns anos tinha sido uma mãe para elle, e em Jack elle via um pequeno irmão, comprehendendo ao mesmo tempo a sua situação junto ao filho do rico armador.

FOLHETIM

UM COMMANDANTE DE 15 ANOS

POB

JULIO VERNE

PRIMEIRO VOLUME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO II

DICK SAND

Quanto ao nome de Sand, foi-lhe dado em lembrança do lugar onde tinha sido encontrado, isto é, sobre esta ponta de Sandy-Hook (1), que fôrma a entrada do porto de New-York, na foz do Hudson.

Dick Sand, mesmo quando tivesse atingido todo o seu desenvolvimento, não devia passar da estatura média, mas era fortemente constituído. Não se podia duvidar de que não fosse de origem anglo-saxonia. Era moreno, entretanto, com olhos azuis, cujo cristal brilhava como um fogo ardente. O seu ofício de marítimo tinha-o já convenientemente preparado para as lutas da vida. A sua physionomia inteligente respirava energia. Não era a

de um audacioso mas a de um «empreendedor», Muitas vezes se tem citado estas três palavras de um verso, por acabar, de Virgílio:

Audaces fortuna iucat...

Mas citam-nos incorrectamente. O poeta disse:

Audientes fortuna iucat...

E aos empreendedores, não aos audaciosos, que a fortuna sorri sempre. O audacioso pôde ser irreflexivo. O empreendedor pensa primeiro, e executa em seguida. Esta é a diferença.

Dick Sand era *audiente*. Aos quinze anos sabia já tomar um partido, e executar até o fim, o que tinha decidido o seu espírito resoluto. O seu modo, a mesmo tempo vivo e sério chamava a atenção. Ele não se dissipava em palavras e em gestos, como costumam fazer ordinariamente os moços da sua idade. Cedo, nessa época da vida em que não discutimos os problemas da existência, tinha encarado de frente a sua condição miserável, e promettera a si mesmo «fazer-se».

E tinha-se feito, sendo já, quasi um homem na idade em que os outros não passam de creanças.

Aos mesmo tempo, muito habil, muito lesto em todos os exercícios físicos. Dick Sand, era destes seres privilegiados, dos quais pôde-se dizer que nasceram com dois pés esquerdos e duas mãos direitas. Deste modo fazem tudo com

boa mão, e começam a andar sempre com bom pé.

A caridade publica, disse-se, tinha criado o pequeno orphão. Tinha sido posto primeiro em uma d'essas casas de criação, donde há sempre, na América, um lugar para os pequenos abandonados. Em seguida, nos quatro annos, Dick aprendia a ler, a escrever e a contar em uma destas escolas do estado de New-York, que as subscrições caridosas entretenem tão generosamente.

Aos oito annos, o gosto do mar, que Dick tinha por inclinação, fazia-o embarcar como grumete em um longo corréio dos mares do sul. Ahi, elle aprendia o ofício de marinheiro, e, como deve ser aprendido, desde mais tardade. Pouco a pouco ia-se instruindo sob a direcção de oficiais que se interessavam por este homenzinho. Também, o grumete não tardaria a tornar-se novo, enquanto não ia mais adiante, sem dúvida. A creança que comprehende desde os primeiros passos que o trabalho é a lei da vida, aquelle que se cada, que só ganhará o seu pão com o suor do seu rosto, prezado da Bíblia que é regra da humanidade — fica predestinado às grandes coisas, porque terá um dia, com a vontade, a força de executar.

Foi, em quanto era grumete a bordo de um navio mercante, que Dick Sand foi notado pelo capitão Hull. Este bravo marinheiro afeiou-se logo a este rapazinho e feliço conhecer mais tarde ao

(1) Sand, significa «servir» em inglês.

Em 1889 o numero de escolas era de 350, havendo, pois, nestes dous annos aumento de 25 escolas.

A província subvençiona tambem 100 escolas, sendo, pois, o numero total das existentes de 505.

São regidas essas escolas por 327 professores vitalicios, 39 professores provisórios e 43 substitutos.

O numero de estabelecimentos particulares na província é calculado em 300.

A politica ingleza procura desvendar actualmente um caso misterioso. Faleceu-ha pouco, no collegio de Wimbledon, proximo de Londres, um manecio de 19 annos, M. Percy Malcolm John, herdeiro de grande fortuna.

Orphão de pai e mãe, tinha duas irmãs, uma casada com um tal doutor Lambson, que pouco tempo antes visitára o cunhado. Parece que na occasião em que ambos bebiam com o director do collegio, vinho de Xerez, o doutor pedira assucar e deitára-o em uma capsula que levava consigo, e oferecera uma ao cunhado, que era assim que na America se destinam os efeitos do alcohol contido no Xerez.

Em seguida partiu, pretextando uma viagem a Pariz. Pouco depois Malcolm sentio-se doente, morrendo nessa mesma noite, não obstante o medico do collegio lhe prodigalizar sem perda de tempo todos os socorros. Parece que antes de morrer Malcolm John declarou ao director, que já em outra occasião o Dr. Lambson lhe déra uma pilula de quinino que lhe fizera bastante mal. O Dr. Lambson foi preso.

LES ROIS S'AMUSENT

Os reis da Espanha eram esperados em Lisboa até meados do corrente mez.

Faziam-se grandes preparativos para baile que lhes ha de ser oferecido no palacio da Ajuda.

— Os jornaes de Pariz continuam a afirmar que é ali esperada a visita de S. M. o Imperador.

O *Evenement* diz que brevemente será nomeado o novo ministro brasileiro em Pariz, para cuidar dos preparativos das recepções que serão dadas em honra do Imperador e da Imperatriz.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Soneto

DEDICADO AOS DOIS AMIGOS EDUARDO SALLÉS E PITADA

Si é nobre com o amigo afortunado Rir, partilhando a placida alegria E produzindo a célica harmonia, Digna d'um coração p'ra o bem formado;

Mais nobre é ir verso pobre encarcerado Em sordida masmorra ou enxovia, Cujo olhos não beija a luz do dia, Cujos labios não roga alegre brado ...

Inda mais nobre é pelo estranho enfermo Volar noites e noites prolongadas, Té da vida attingir o escuo termo...

Honra e gloria a Eduardo e ao bom Pitada Opprobrio ao coração d'affectos crmo, Opprobrio, infamia as duas vés, datadas...»

Desterro, 10 de Janeiro de 1882.

WENCESLÁO BERNAL DE TORVÉA.

A Praga Universal

Em todas as regiões e entre as pessoas de todas ocupações e profissões, prevalecem as enfimidades pulmonares. Portanto, o grande e admirável remedio contra elas e que produz a sua completa aniquilação é o *Pectoral de Anacahuita* e qual as deve perseguir, e em seu devido tempo as perseguirá indefetivamente até nos mais remotos cantos do mundo.

O soldado nos acampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessoas sujeitas à padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras afecções não menos afflictivas do garganta e dos ergos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, à inclemência da atmosfera; acharão com a mais grata satisfação, no *Pectoral de Anacahuita*, um remedio irresistível e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades. Compre-se em tempo, pois é bom estar-se prevenido.

Como CARANTIA contra as falsificações, observe bem que os nomes de *Lannan & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do lirrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Achá-se de venda em todas as Boticas e Drogarias.

444.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE

PHILARMONICA COMMERCIAL

Devendo ter lugar, domingo 29 do corrente ás 11 horas da manhã na igreja do Menino Deus, o benzimento do novo «estandarte» d'esta Sociedade, de ordem da directoria convidado a todos os Srs. socios para assistirem a esse acto, afim de tornal-o mais brilhante.

As 5 horas da tarde do mesmo dia, esta sociedade fará um passeio por diversas ruas tocando algumas peças de seu repertorio. — *F. X. Pacheco*, secretario.

CLUB 12 DE AGOSTO

A partida do corrente mez terá lugar, domingo 29 do corrente. — Desterro, 24 de Janeiro de 1882. — *Ruyundo Faria*, 1º secretario.

ANNUNCIOS

SUSPENSORIO MILLERET
clássico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para uso de homens e mulheres,
exigindo firmeza de testículos, estancada
em cada suspensorio.
MILLERET, LE CORBIEZ, LILLE, Farn, 45, r. J.-J. Janssen.

GAZETA DE NOTÍCIAS

RIO DE JANEIRO

Edição semanal

PUBLICADA ÁS TERÇAS-FEIRAS

Tiragem 6,000 exemplares

Assinatura, por anno..... 5\$000

..... por semestre..... 3\$000

..... por mês..... 1\$250

Esta edição é um dos grandes melhoramentos introduzidos na imprensa brasileira pela empreza da GAZETA DE NOTÍCIAS, que assim segue os bons exemplos da dos Estados Unidos.

Tudo quanto se publica de interessante na *folha* diária é reproduzido n'esta edição, como sejam, além do noticiario, artigos de fundo, parte comercial, folhetim-romances e uma revista da semana expressamente feita, as correspondencias e folhetins dos colaboradores Luiz Guimarães, Guilherme de Azevedo, Eça de Queiroz e José Carlos Rodrigues, em Portugal, França, Inglaterra e Estados Unidos.

Por outro lado, nenhum periodico se lhe pôde comparar na modicidade da assinatura, cujo preço está no alcance dos mais desprotegidos da fortuna.

As assinaturas terminam sempre em fins de março, junho, setembro e dezembro, podendo começar em qualquer época, mas nunca por menos de seis meses.

Os assinantes de anno têm direito a um exemplar do *Almanak da Gazeta de Notícias*, que se acha no preço.

Os Srs. agentes do correio presentem-se a receber as assinaturas, tanto para esta edição como para a edição diaria.



Óleo de Fígado de Bacalhau

PREPARADO POR

LANMAN & KEMP, N. YORK

Extrahido diretamente dos fígados frescos do Bacalhau por meio da compressão, e sem aquela caloria alguma, depois de ter sido pescado nos Bancos da Terra Nova. É de gosto agradável e contém Yodo em grande proporção E' de efeitos admiráveis no Curativo da Tisica. Fortalece a delicada natureza das Crianças; faz engordar e colmuniça as cores da saúde aquelles que fazem uso d'ella.

A tosse, as constipações, a bronchitis e Inflamações das pulmões
Furnida radicalmente com o Peitoral de Anacahuita

O Grande Remedio Mexicano que tem sido chimicamente analysado e recomendado pelo Proto Medicato Imperial de Berlim como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da tisica e de todas as molesias da garganta, o peito e os pulmões.



VELOUTINE

E' UMA ESPECIE DE

Pó de Flor e Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO

e per certamente

com efeito maravilhoso sobre a pele.

E' ADHESIVO E TOTALMENTE INVISIVEL

deixando a pele limpa fresca e aveludado maturo.

Preço da Garrafa com bala, 5 Fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Empresas em India as

Pharmacias, Drogarias,

Casas de Perfumaria.



SALSAPARRILHA

DE BRISTOL

O Grande Purificador do Sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a Escrofula em todas as suas formas, Chagas perniciosas e inveteradas, Sifilis, Tumores, Erupções Cutaneas, Rheumatismo chronico, Debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na Impureza do Sangue e dos Humores.

TYPOGRAPHIA DA REGENERACAO

(ESTABELECIDA EM 1868)

29 RUA DE JOÃO PINTO 29

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se em condições de fazer todo e qualquer trabalho typographic como, obras, folhetos, programmas, cartazes, facturas, notas, circulares, despachos, participações de casamento, cartões de visita, talões e recibos &c. &c.

Cartas de enterro a qualquer hora.

Preços baratissimos

FALSIFICACAO!!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infastam o Portugal e o Brasil, e fazem acreular ao público enganado que este excelente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que o original. Para servir o público, o Doutor DEHAUT declarou que mais de dez annos, mudou a fórmula das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarelladas, como antigamente, mas completamente brancas, e sem exalar sem sabor algum. Assim por, permas bem intituladas que sejam a calxa, o resto, e todos os signos exteriores, ressem como falsas todas as pilulas que sejam amarelladas, amarelladas, com um aspecto redondas, lisas, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja hesitado. Estes produtos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permitem de usar o método purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebedas fortificantes, não causam repugnância e são perfeitamente toleradas.

FÁBRICA NACIONAL DE LICORES

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.^a

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da província, montado pelo sistema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contramestre da fabrica de licores e destillação, de Hypolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidores gêneros identicos aos da Europa, fabricados com matéria prima e preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras das seguintes produktos:

Absinthe Suíssa, Anisetta de Bordeaux, Curaçao de Holland, Crème de caca e Baunilha, e outros líquidos.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, enjos apparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessária ao consumo da ci leite e dos mais pontos da província.

Os proprietários deste estabelecimento, não se tem pougado a esforços nem sacrifícios para obterem produktos de primeira qualidade e de preço razoável, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão atendidos com todo o esmero possível.

DEPÓSITO:

10 Rua de João Pinto 10

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVE
e PRESERVATIVA

A unica que carrega no seu frasco a indicação de que se deve juntar com alguma. Vende-se nas principais Farmácias do mundo. (Raigre à instrução do uso). 40 annos de existencia. Paris, em casa de Jules FERRE, Pharmaceutico, 102, rue de Richelieu, sucessor de Brou.

XAROPE PEITORAL

DE ANGICO

PREPAREDO PELO PHARMACEUTICO

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

Approved com distinção pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Este xarope, peitoral e incisivo, produz os mais benéficos efeitos nos resfriados, tosse, coqueluche, asma, bronchite, catarrho pulmonar, tísica, escarras de sangue, e em geral, em todas as molestias de peito e da garganta.

N. B. Na mesma casa ha um grande deposito de drogas, medicamentos e especialidades nacionaes e estrangeiras, que se vendem por atacado aos preços correntes das principaes drogarias da corte.

PHARMACIA E DROGARIA DE

LUZ HORN & C.^a

9 RUA DE JOÃO PINTO 9



EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
Cura de ASMA pelo P.D. Dr. Cléry
Vende-se em todas as Farmácias.

XAROPE FERRUGINOSO

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS - 2, Rue des Lions St-Paul - PARIS

APROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O Proto-Iodureto de Ferro, bem preparado, tem aconselhado, principalmente no estado lúpido, e de todas as perturbações fermentativas, a que produzem melhor resultado. Só a influência do princípio **ANTIDIARRÉICO TONICO**, da caña de cana e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz efeito peremptório geral restituindo ao sangue, a força; a dureza; uns diferentes tecidos, a actividade e energia necessárias as suas funções diversas.

Portanto, o Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o específico mais acertado para as Doenças de sangue, Chlrose, Anemia, Chlora, Catarro, Fluxos brancos com diexidose demoradas, Melastinas e carbúrbicas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes produktos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de casca de Quassia amarga contra as Gastrites, Gastralgia, Dyspepsia, Dores e Calmantes de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de casca de lavanda contra as Alterações menstrualas, convulsões, Tumores brancos, Acidose de Sangue, Acidentes syphilíticos secundários e terciários.

XAROPE SEDATIVO de casca de lavanda contra Epilepsia, Hysteria, Danos de S. Guy, Insomnias das Crianças durante a Declinação.

DEPÓSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRASIL

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor GUILLIÉ Cavaleiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSES, as Febres, as Dysenterias, a Febre amarela, os Vomitos, as Doenças epidémicas, as Doenças de fígado, do estomago, do baco, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARM.

Unico proprietário da Verdadeira fórmula

PARIS, 9, rue de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm num pequeno volume os principais ingredientes do elixir tonico, contra os humores viscosos das febres que há 60 annos tem gozado no mundo inteiro de um successo inusitado e benévolo.

Uma preparação vegetal por excelência. Em todas as doenças clássicas actuais, elle exerce uma ação certa, constante, e eficaz.

Depósito em todas as Principais Farmácias da América e principalmente

em S^a Catharina : LUIZ HORN & C.^a

VINHO DEFRESNE COM PEPTONA

(Toni-Nutritivo)

Este vinho é agradável ao gosto, e se emprega mais especialmente contra: O Tédio aos alimentos, A Inappetência, — A Debilidade, O Crescimento rápido, A Menstruação difícil, A Fraqueza do Sangue, A Amenorréa, — As Nervosas, As Cores Palidas,

Previne os vomitos nas mulheres pejadas, e enriquece o leite das amas. Dose: Meio copo de madeira, na sobremesa.

PEPTONA DEFRESNE (CARNE ASSIMILAVEL)

A UNICA ADMITIDA NOS HOSPITAIS, E QUE FOI Premiada na secção francesa em 1878

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1^a CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Depósito nas principais Farmácias de Portugal e do Brasil.

BELLEZA DOS CABELOS

OLEO

Superior

DE OPOPANAX

preparado por

L. T. PIVER

PERFUMISTA

10, Boulevard de Strasbourg, 10

PARIS

Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPÓSITOS NAS PRINCIPAIS PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABARETTOS DA AMÉRICA.